

1ª Conferência Nacional de Desenvolvimento Regional  
3ª Conferência do Desenvolvimento - CODE/IPEA

# Questões centrais para o aprimoramento do federalismo brasileiro

Constantino Cronemberger Mendes – IPEA/DIEST

Brasília, 21 de março de 2013





# Questionamentos

- 1) Como o sistema federativo se relaciona com a questão territorial?; e
- 2) Que tipos de arranjos federativos são instrumentos capazes de ajudar na redução das desigualdades regionais no país?



# Sumário

- Teoria: Federalismo e Território
- Base Normativa
- Análise empírica
- Considerações Finais



# Teoria: Federalismo e Território

- Economia do setor público e finanças públicas (gasto público): inclusão do território;
- Geografia econômica: consideração dos entes federativos;
- Conceitos: bens públicos, forças centrífugas e centrípetas, economias de escala e de aglomeração, externalidades, instituições e custos de transação.



# Bases Normativas

- Constituição *Federal* de 1988: objetivos fundamentais (artigo 3º) – desenvolvimento nacional e redução das desigualdades sociais e regionais (incisos II e III);
- Responsabilidades exclusivas (artigos 21, 25 e 30) e compartilhadas (artigos 23, 24 e 43) dos entes federados;
- Arranjos federativos territoriais: Consórcios Públicos, RIDE, Aglomerações Urbanas, Regiões Metropolitanas, Microrregiões etc.

# Análise Empírica

**Tabela 1. Despesa per capita municipal (Em R\$), por faixa populacional e região – 2000/2010\***

Regiões	NORTE 2000		NORTE 2010		NORDESTE 2000		NORDESTE 2010		SUDESTE 2000		SUDESTE 2010		CENTROESTE 2000		CENTROESTE 2010		SUL 2000		SUL 2010	
	Faixa pop. (mil hab.)	Nº	Desp.	Nº	Desp.	Nº	Desp.	Nº	Desp.	Nº	Desp.	Nº	Desp.	Nº	Desp.	Nº	Desp.	Nº	Desp.	Nº
< 10	148	406,74	132	1.167,62	541	359,28	491	1.071,33	774	615,57	731	1.457,81	225	615,63	203	1.462,94	686	587,89	662	1.434,99
> 10 a < 50	146	250,48	147	832,75	856	265,38	881	801,42	585	427,92	612	998,66	153	380,85	169	959,92	355	399,04	370	893,74
≥ 50 a < 100	22	223,71	35	749,59	91	201,41	106	682,55	104	448,48	96	935,12	15	288,44	15	834,04	51	366,29	52	744,07
≥ 100 a < 500	12	227,77	16	712,61	35	227,72	32	634,67	95	490,71	117	950,99	9	323,87	14	759,20	36	387,41	42	783,28
≥ 500 a < 1 mil	-	-	-	-	5	354,86	7	650,39	11	535,37	12	813,93	1	342,88	2	848,58	-	-	2	749,10
≥ 1 mil	2	291,99	2	569,33	3	373,88	4	747,52	4	592,22	5	939,6	1	528,88	1	902,09	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>330</b>	<b>280,14</b>	<b>332</b>	<b>806,38</b>	<b>1.531</b>	<b>297,09</b>	<b>1.521</b>	<b>764,65</b>	<b>1.573</b>	<b>518,38</b>	<b>1.573</b>	<b>1.016,02</b>	<b>404</b>	<b>413,43</b>	<b>404</b>	<b>961,13</b>	<b>1.128</b>	<b>435,16</b>	<b>1.128</b>	<b>921,04</b>

Fnte: IBGE, IPEADData e STN/Finbra; \* anos censitários.



# Considerações Finais

- Aproximação teórico-metodológica entre os temas Federalismo e Território;
- Arcabouço constitucional e normativo brasileiro sobre entes federativos estabelecido com requisitos homogêneos ou de simetria horizontal;
- Regiões com demanda social maior apresentam despesas per capita inferiores;
- Municípios médios apresentam despesas médias inferiores, sugerindo mecanismos de coordenação e cooperação federativa para a redução das desigualdades regionais no país.